



# Monte Branco é a maior investigação de fuga ao fisco

Rede tinha ramificações a Suíça, Portugal e Cabo Verde e envolve branqueamento de fortunas.

Inês David Bastos  
ines.bastos@economico.pt

A maior operação de caça à fraude fiscal e branqueamento de capitais feita em Portugal deu ontem um novo passo com a constituição de Ricardo Salgado como arguido, o oitavo desta mega-investigação. A rede tem ramificações a outros países e tem como clientes centenas de empresas e ilustres portugueses. Chama-se operação Monte Branco e está no terreno desde 2011.

## 1 COMO E QUANDO COMEÇOU

A operação Monte Branco está a decorrer desde Junho de 2011 e foi um dos processos que nasceu da investigação ao BPN. Verbas movimentadas no âmbito da rede eram depositadas no BPN de Cabo Verde e é na sequência da investigação a este banco que surgem indícios da existência desta rede.

## 2 COMO FUNCIONAVA O ESQUEMA?

O esquema tem o seu ponto nevrálgico na Suíça, na empresa de gestão de fortunas Akoya, detida por Michel Canals e Nicolas Figueiredo, antigos quadros do banco suíço UBS. Em Lisboa, estava Francisco Canas (são os três arguidos), que tinha uma casa de troféus e de câmbios onde recebia, alegadamente, o dinheiro dos clientes não declarado ao fisco. As verbas eram enviadas para Canals que através da Akoya as depositavam em bancos suíços, seguindo depois para uma conta do BPN em Cabo Verde. Mais tarde as mesmas iam para Portugal e eram entregues aos clientes, já devidamente integradas no circuito bancário. Foram detectados movimentos entre 2006 e 2012 num total de 200 milhões de euros.

## 3 O PAPEL DE 'ZÉ DAS MEDALHAS'

Francisco Canas era o intermediário de Michel Canals em Portugal. Da sua lista constam, diz-se, mais de 450 mil clientes, muitos conhecidos empresários portugueses ou ilustres ligados ao mundo da política, da economia e do futebol. Duarte Lima e Manuel Vilarinho reconheceram ser clientes de Michel Canals. 'Zé das Medalhas' pedia 1% por cada movimento. Mas a lista tem sido um quebra-cabeças para os investigadores porque tem muitas siglas, alcunhas e designações em código.

## 4 ARGUIDOS E DILIGÊNCIAS

No âmbito da operação Monte Branco, levada a cabo pelo DCIAP, existiam até ontem sete arguidos. Ricardo Salgado é o oitavo. Michel Canals, Nicolas Figueiredo, Francisco Canas, José Pinto, Ricardo Arcos Castro (dono da empresa de gestão de fortunas Arcofinance) e um sobrinho de Francisco Canas são os outros arguidos. Alguns estiveram em prisão domiciliária. Em três anos foram feitas 30 buscas a empresas e casas e já foram apreendidos 450 mil euros.

## 5 COMO ENTRA RICARDO SALGADO

O então presidente-executivo do BES já tinha sido ouvido pela Justiça no final de 2012 por ter efectuado movimentos que passaram pela Akoya. Mas a própria PGR veio dizer que não se apuraram indícios de ilícito criminal. Um ano depois, e já com Ricardo Salgado fora do BES, é detido e constituído arguido no âmbito do Monte Branco. Os investigadores, avançavam ontem vários órgãos de comunicação, querem saber a razão do "presente" de 14 milhões de euros feita pelo construtor José Guilherme. Também a venda da ESCOM, com envolvimento da Akoya, está em causa. ■